

#ficha técnica

Insuno Farmacologicamente Ativo (IFA)

Zolpidem



Elaborado por
Ruama Miranda
Ribeiro

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

Indicações

Este medicamento é indicado para o tratamento de curta duração de insônia ocasional, transitória ou crônica.

Farmacocinética

Após a administração via oral, o zolpidem possui biodisponibilidade em torno de 70% e 92% de sua fórmula se liga a proteínas plasmáticas.

Sua meia vida é, em média, de 2h a 4h e é eliminado pela urina ou pelas fezes, e não possui efeito indutivo sobre enzimas hepáticas.

Sua depuração em pacientes idosos e/ou com insuficiência renal (com ou sem realização de diálise) tende a ser reduzida, sendo possível um aumento de até 50% de sua concentração máxima.

A biodisponibilidade encontra-se aumentada em pacientes com insuficiência hepática. A depuração é consideravelmente reduzida e a meia-vida prolongada (aproximadamente 10h).

Mecanismo de ação

O zolpidem é um agente hipnótico não ben-

ficha técnica
Zolpidem

zodiazepínico pertencente ao grupo das imidazopiridinas. Seu mecanismo de ação consiste em uma atividade agonista seletiva sobre um receptor GABA-ÔMEGA, que modula a abertura do canal de cloro.

O zolpidem é um agonista preferencial da subclasse de receptores ômega 1 (BZD1).

Modo de usar

O zolpidem age rapidamente e por isso, deve ser sempre administrado imediatamente antes de deitar ou na cama.

O comprimido deve ser tomado com líquido, por via oral. O zolpidem deve ser administrado em dose única e não deve ser readministrado na mesma noite.

O uso prolongado do zolpidem não é recomendado e a duração do tratamento deve ser a menor possível, assim como com todos os hipnóticos, não deve ultrapassar a quatro semanas:

Insônia ocasional: de 2 a 5 dias.

Insônia transitória: de 2 a 3 semanas.

O prolongamento do tratamento para além do período máximo não deve ocorrer sem uma reavaliação do estado do paciente, uma vez que

ficha técnica
Zolpidem

o risco de abuso e dependência aumenta com a duração do tratamento.

Adultos com idade acima de 65 anos ou com insuficiência hepática:

Considerando que pacientes idosos ou debilitados geralmente são mais sensíveis aos efeitos do zolpidem, recomenda-se a administração de ½ comprimido (5mg) por dia.

A dose somente deve ser aumentada para um comprimido (10mg) em casos excepcionais.

Pacientes Pediátricos:

A segurança e eficácia do uso de zolpidem não foram estabelecidas em pacientes pediátricos menores de 18 anos de idade.

Desta forma, o zolpidem não deve ser prescrito para esta população. Este medicamento não possui interação com alimentos.

Reações adversas

As reações adversas mais comuns associadas ao uso do zolpidem são alucinações, agitação, pesadelos e depressão.

Interações medicamentosas

Aumento da depressão do Sistema Nervoso Central:

- Anestésicos;
- Ansiolíticos/ sedativos;
- Anti-histamínicos.
- Antidepressivos;
- Antiepiléticos;
- Antipsicóticos;
- Benzodiazepínicos;
- Narcóticos;
- Opioides;
- Sedativos – hipnóticos.

Potencializa o efeito do zolpidem:

- Cetoconazol;
- Fluvoxamina.

Reduzem o efeito do zolpidem:

- Rifampicina;
- Erva de São João.

Dados sobre intoxicação

A causa primária da insônia deve ser identificada sempre que possível e os fatores causais tratados antes da prescrição de um hipnótico. A falta de efeito do tratamento após 7 a 14 dias

de uso pode indicar a presença de um distúrbio psiquiátrico primário ou uma desordem física devendo o paciente ser reavaliado em intervalos regulares.

O zolpidem deve ser usado com cautela em pacientes com síndrome da apneia do sono, miastenia gravis, com função respiratória comprometida (risco de depressão respiratória), insuficiência hepática (risco de encefalopatia) ou com doenças psicóticas pré-estabelecidas.

O uso de zolpidem pode estar associado a: amnésia retrógrada, ideação suicida, depressão, exacerbação da insônia, pesadelos, nervosismo, irritabilidade, agitação, agressividade, acessos de raiva, ideias delirantes, alucinações, comportamento inapropriado, sonambulismo, comprometimento motor, insônia de rebote, risco de quedas, tolerância e dependência.

Contraindicações

O zolpidem é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao zolpidem ou a qualquer um dos componentes da fórmula. Este medicamento também é contraindicado para: pacientes com insuficiência respiratória severa e/ou aguda, insuficiência hepática severa, crianças, gestantes e lactentes.

Formas de apresentação comercial

Comprimido sublingual 5mg, comprimido 10mg, comprimido de liberação prolongada 6,25mg, comprimido de liberação prolongada 12,5mg.

Nomes comerciais

Patz®, Turno®, Pidezot®, Zolfest® e Zolpaz®

Referências

Hemitartarato de Zolpidem [Bula]. Eurofarma Laboratórios S.A, 2018;

Rang, H.P; Dale, M.M. Editora Elsevier, 8ªedição, 2016. Farmacologia Clínica.